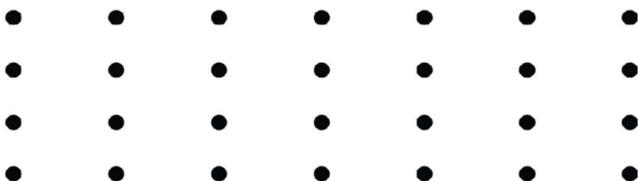




OFERTA FORMATIVA

FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE - DESAFIOS

Ano Letivo: 2024/2025



Índice

INTRODUÇÃO	2
MISSÃO.....	3
VISÃO.....	3
AÇÃO	3
OFERTA FORMATIVA 2024/2025	5
1. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – CIÊNCIAS INFORMÁTICAS (481)	5
TÉCNICO/A DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS.....	5
Competências.....	5
Atividades Principais	5
Formação.....	6
2. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – AUDIOVISUAIS E PRODUÇÃO DOS <i>MEDIA</i> (213)...	7
TÉCNICO/A DE MULTIMÉDIA.....	7
Competências.....	7
Atividades Principais	7
Formação.....	8
3. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – SAÚDE (729)	10
TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE	10
Competências.....	10
Atividades Principais	10
Formação.....	11
4. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – METALURGIA E METALOMECÂNICA (521).....	12
TÉCNICO/A DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL- ELETROMECÂNICA	12
Competências.....	12
Atividades Principais	12
Formação.....	13
5. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – <i>MARKETING</i> E PUBLICIDADE (342).....	14
TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO, <i>MARKETING</i> , RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE	14
Competências.....	14
Atividades Principais	14
Formação.....	15
Conclusão	17

INTRODUÇÃO

Uma educação de carácter globalizante é, sem dúvida, um dos grandes desafios que a contemporaneidade nos exige, reclamando uma educação para a diferença, centrada numa cultura educativa de excelência que privilegie a harmonia dos conteúdos científicos, em estreita ligação com a dimensão prática que assume o aluno como um futuro profissional especializado.

Sendo a qualificação profissional do aluno o desiderato que consubstancia a essência deste ensino de cariz profissionalizante, a Escola Profissional da Guarda fomenta uma articulação coesa entre a escola e a dimensão organizacional acreditando, igualmente, que a prossecução dos estudos é possível através de uma formação centrada no rigor, na exigência e na qualidade, requisitos que se constituem como um valor acrescentado neste tempo presente.

Assumindo um projeto educativo assente numa interdisciplinaridade e transversalidade de saberes e competências, pretendemos que os nossos alunos alcancem os mais altos níveis de formação, salvaguardando a equidade de oportunidades que permitam a inovação, a qualidade e o sucesso, valores que presidiram à abertura da Escola Profissional da Guarda.

As inúmeras solicitações de carácter social, cultural, económico e político que assumem o ensino secundário e o seu valor estrutural para a sociedade hodierna têm ditado a pertinência de um estreitamento de relações entre a educação e o mercado de trabalho, efetivando a importância de uma formação de cariz profissionalizante como estratégia de desenvolvimento económico.

A habilitação para o exercício de uma profissão, preparando todos estes alunos para a sua missão de agentes e beneficiários do progresso, apresenta-se como a primeira via de atuação, não descurando o apoio a todos os que almejam alcançar um nível de formação mais elevado, prosseguindo os seus estudos.

A este nível, destaca-se a excecionalidade dos registos de admissão ao ensino superior, por parte de todos os alunos da Escola Profissional da Guarda que, no universo das mais de três centenas de escolas profissionais no país, garante um número clarificador das condições de paridade destes alunos com os alunos do ensino regular.

MISSÃO

A missão tem como principal função dar a entender as razões que fundamentam o papel da instituição, reconhecer as pessoas para quem a mesma existe, qual o seu papel na sociedade e, ainda, definir uma orientação global para a prossecução de uma estratégia.

Apoiados pela certeza de que todos devem ter direito à educação, ideal plasmado na Constituição da República Portuguesa, promovemos uma cultura assente na igualdade de oportunidades, procurando fazer convergir, num projeto inclusivo e abrangente, todas as diferenças e especificidades.

Atentos à importância da pluralidade de pensamento e atuação, assumimos uma prática que nos projete para a desejada qualidade do ensino, a valorização absoluta do conhecimento, a liberdade e a responsabilidade individuais, a criatividade, o sentido crítico e a autonomia. Não descuidamos, ao mesmo tempo, a ênfase do valor do trabalho e a importância de uma participação ativa na sociedade. A formação para a cidadania deixa transparecer um ambiente onde todos têm condições para aprender, revelando que é na diversidade que o mundo encontra a complementaridade, contribuindo para um desenvolvimento pessoal. Queremos ser uma Escola onde cada aluno é responsável por construir a sua personalidade, progredindo na sua educação, de acordo com as suas capacidades e reais necessidades, e na medida das suas potencialidades.

VISÃO

A visão consiste, necessariamente, na tentativa de percebermos aquilo que ambicionamos, partindo das circunstâncias em que nos situamos.

Adequar a oferta formativa às reais necessidades das empresas e promover um fortalecimento das relações com o tecido empresarial da região e das parcerias de âmbito nacional e internacional são um claro desafio para a nossa instituição, garantindo, só assim a manutenção de uma escola que é hoje uma referência por privilegiar a inovação, o rigor e a aquisição de competências transversais.

AÇÃO

- Numa ação centrada na formação integral do aluno, acreditamos num estreitamento de laços
- entre o *fazer* e o *ser*, certos de que só assim formaremos cidadãos justos e capazes de colocar o
- seu trabalho em prol do bem comum.

Ao ensinar a fazer garantimos a aquisição de uma cultura científica e técnica que desenvolva a inovação e a aptidão, preparando os jovens para uma progressiva inserção na sociedade e dotando-os, ao mesmo tempo, com as competências que lhes permitam uma aposta na continuação dos seus estudos.

Ao ensinar a ser promovemos o desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, numa vertente física, intelectual e moral.

Alargando a nossa visão do mundo, incitamo-los a serem agentes da sua própria formação, corporizando os valores da autonomia e espírito crítico que lhes permitam crescer numa liberdade responsável.

Atendendo ao exposto anteriormente, e com vista à criação de profissionais qualificados que possam servir não só as pequenas e médias empresas da região, mas também os grupos multinacionais, a nível nacional ou internacional, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda apresenta, para o ano letivo 2024/2025, um conjunto de cinco cursos profissionais adaptados à realidade local/nacional e ligados a áreas geradoras de emprego:

- 1- Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos;
- 2- Técnico/a de Multimédia;
- 3- Técnico/a Auxiliar de Saúde;
- 4- Técnico/a de Manutenção Industrial/Eletromecânica;
- 5- Técnico/a de Comunicação - *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade.

OFERTA FORMATIVA 2024/2025

1. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – CIÊNCIAS INFORMÁTICAS (481) TÉCNICO/A DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS



Competências

Efetua a instalação, a configuração e manutenção de redes informáticas e dos equipamentos de apoio à estrutura de redes; realiza atividades de conceção, especificação projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.

Atividades Principais

- Efetuar a instalação, configuração, gestão e manutenção de redes informáticas e equipamentos de redes, tendo em conta as técnicas e procedimentos subjacentes à arquitetura, ao planeamento e projeto de redes, de forma a garantir o seu correto e seguro funcionamento;
- Efetuar a instalação, configuração e manutenção de computadores, periféricos, redes locais, serviços (e-mail, web, proxy, firewall, etc.), sistemas operativos (baseados em Windows ou Linux) e utilitários, de acordo com as necessidades das organizações e dos seus utilizadores, a fim de otimizar o funcionamento dos mesmos;
- Configurar, administrar e utilizar software de gestão de redes informáticas, administração de contas de utilizadores e servidores de rede, nomeadamente impressão (print server), Web e e-mail.

Formação

A formação em Ciências Informáticas antecipa e responde aos novos desafios e repetidas exigências da atual “Sociedade de Informação”.

Apresentando-se como um motor de desenvolvimento das economias mais avançadas, os conhecimentos adquiridos ao longo desta formação permitem o desenvolvimento de um alargado leque de competências que capacitarão estes alunos de uma maior flexibilidade e visão de conjunto sobre a área, determinante para o desenvolvimento de competências em diferentes áreas da Informática.

A transversalidade das Ciências Informáticas espelha a necessidade de uma permanente modernização de vários setores económicos e sociais, tais como a economia empresarial, a saúde e a educação, fazendo desta formação uma necessidade estruturante da sociedade hodierna, mormente quando falamos em competitividade. O generoso tecido empresarial do distrito tem assumido esta realidade, garantindo a empregabilidade a centenas de jovens com formação nesta área. A otimização de recursos e a gestão de custos neste tecido é, igualmente, uma preocupação atual da administração pública que, a par do crescente investimento na informatização dos serviços, tem garantido a empregabilidade a centenas de profissionais nesta área garantindo, desta forma, o funcionamento, a manutenção e a gestão de todo o equipamento da área, pela celeridade que as novas tecnologias imprimem ao trabalho.

Uma formação criteriosa e assente no rigor, na observância de uma matriz curricular que não permite a menorização destes cursos tem, igualmente, permitido a prossecução de estudos a um elevado número de alunos no final desta formação.

Os vários pareceres, por parte de instituições públicas e privadas, vêm demonstrar a premência de uma formação assente no conhecimento das novas tecnologias e na evolução de um conjunto de profissionais, que possam continuar a contribuir para o desenvolvimento de uma área que se encontra em permanente evolução.

O comprovado interesse do tecido socioeconómico da região e distritos adjacentes vem reiterar o interesse da procura social deste curso justificando, desta forma, a manutenção do mesmo na estratégia formativa delineada pela Escola Profissional da Guarda.

Assim, os elevados índices de empregabilidade associados a esta formação, bem como o sucesso escolar que permite a continuação de uma formação de nível superior, apresentam-se como sérias razões que justificam a inclusão do Curso de Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos no âmbito da oferta formativa da Escola Profissional da Guarda para o próximo ano letivo.

2. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – AUDIOVISUAIS E PRODUÇÃO DOS MEDIA (213) TÉCNICO/A DE MULTIMÉDIA



Competências

Concebe e desenvolve sistemas e produtos multimédia através de criação de ecrãs em 2 e 3 dimensões e da captação, digitalização, tratamento e integração de sons e imagens, fixas e animadas, tendo em vista soluções de informação e comunicação.

Atividades Principais

- Preparar e selecionar os equipamentos e tecnologias para multimédia em função dos objetivos

- pretendidos e dos produtos multimédia a desenvolver;
- - Criar e tratar sons e imagens, fixas e animadas, para incorporar em produtos multimédia,
- utilizando programas informáticos específicos;
-

- Desenvolver aplicações multimédia para *offline* e para a internet utilizando técnicas de programação;
- Desenvolver um projeto multimédia integrado tendo em conta o produto a realizar e o público-alvo a atingir.

Formação

A realidade tecnológica que suporta a sociedade hodierna é o resultado da convergência entre as telecomunicações e o universo informático. O suporte digital fornece a base desta convergência ao permitir representar, transmitir e processar informação multimédia.

Os conteúdos multimédia são hoje o espelho de um espaço que consideramos como global, onde a mobilidade e a interatividade têm um papel determinante.

Todos aqueles que investem nesta área são privilegiados com uma sólida formação em áreas da especialidade que cruzam os sistemas informáticos através não só das diferenças de *hardware* e sistemas operativos, mas também os ambientes multimédia interativos, com a conceção de animações 3D.

A sólida formação em técnicas e tecnologias atuais de comunicação assegura o crescimento de um profissional capaz de atuar, sobretudo, ao nível das tecnologias digitais, na conceção e *design* de suportes educativos, formativos, lúdicos e comerciais.

As diferentes estratégias de rentabilização das diferentes áreas comerciais vêm exigir profissionais capazes de saber atuar não apenas ao nível da gestão e economia, mas, cada vez mais, em áreas como o *Marketing* e a Publicidade, fazendo da estratégia comunicacional de qualquer empresa o garante da sua sustentabilidade e crescimento. Este trabalho, na sociedade tecnológica atual, reivindica diferentes profissionais: *designer* gráfico, *designer* multimédia, *web designer*, bem como editores fotográficos e de som, entre muitos outros.

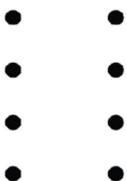
A formação ministrada pela Escola Profissional da Guarda na área da Multimédia tem demonstrado um elevado rigor ao nível da vertente técnica, mas, sobretudo, uma exposição criteriosa e competente do programa científico e cultural, resultando destes uma notável taxa de candidatos ao ensino superior que pretendem aprofundar conhecimentos neste domínio.

Arrogamos, igualmente, que as tecnologias interativas são cada vez mais uma prática comum no meio empresarial, favorecendo uma proximidade entre as organizações e o respetivo público. O lugar na *internet*, em páginas formais ou através das diferentes redes sociais, faz a diferença em termos de manutenção e crescimento de uma empresa, ainda que muitas delas não consigam assegurar a contratação de profissionais qualificados para satisfazer as exigências deste mercado.

Neste sentido, e atendendo às diferentes oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho, a manutenção deste curso, no leque formativo delineado pela Escola Profissional da Guarda, vem colmatar as necessidades da generalidade das empresas da região que, dado o perfil geográfico em que se encontram inseridas, necessitam de mostrar e expandir o seu potencial, com vista a um crescimento sustentado.

As diferentes potencialidades de um trabalho que, atendendo à sua natureza, pode ser executado à distância, têm permitido a contratação de muitos profissionais deste ramo por empresas não apenas regionais, mas também nacionais contribuindo, assim, para a especial atratividade associada ao desempenho destas funções.

Razões como a elevada taxa de empregabilidade, resultante do empenho destes alunos nos diferentes momentos de Formação em Contexto de Trabalho, e o significativo número de alunos que se propõe, com sucesso, a prosseguir estudos, reiteram a manutenção deste curso na oferta formativa delineada para o presente ano.



3. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – SAÚDE (729)

TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE



Competências

O/A Técnico/a Auxiliar de Saúde é o/a profissional que auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

Atividades Principais

- Auxiliar na prestação de cuidados aos utentes, de acordo com orientações do enfermeiro;
- Auxiliar nos cuidados *postmortem*, de acordo com orientações do profissional de saúde;
- Assegurar a limpeza, higienização e transporte de roupas, espaços, materiais e equipamentos, sob a orientação de profissional de saúde;
- Assegurar atividades de apoio ao funcionamento das diferentes unidades e serviços de saúde;
- Auxiliar o profissional de saúde na recolha de amostras biológicas e transporte para o serviço adequado, de acordo com normas e/ou procedimentos definidos.

Formação

O perfil de um auxiliar de saúde, cujo exercício se reparte por diversas instituições como hospitais, clínicas, lares e variadas unidades de saúde reclama, no presente, um conjunto de características éticas e morais, bem como a assunção de um conjunto de conhecimentos técnicos e científicos, indispensáveis para uma ação eficaz em diferentes áreas da prestação de cuidados e na prevenção de comportamentos de risco.

As transformações demográficas que se fazem sentir e que revelam uma taxa de envelhecimento do país avassaladora têm contribuído para o aparecimento de novas estruturas de apoio à pessoa idosa reclamando, igualmente, profissionais com formação adequada para a prestação de cuidados, de acordo com indicações superiores de enfermeiros e médicos.

A noção de bem-estar individual e comunitário tem perspetivado a educação para a saúde como um fator determinante para o controlo dos fatores que determinam esta área, através de diferentes meios e formas de atuação que permitem uma ação informada e responsável, na observância da defesa da saúde.

Considerado como um investimento de futuro, a Organização Mundial de Saúde tem apelado, de forma reiterada, à necessidade de uma implementação de atividades educativas e formativas que permitam capacitar os indivíduos para uma ação eficaz em prol da saúde comunitária.

O Técnico Auxiliar de Saúde tem revelado um papel determinante em hospitais, centros de saúde, unidades de cuidados continuados e centros de diagnóstico, correspondendo ao auxílio reclamado pelo utente, de acordo com as respetivas orientações superiores da classe de médicos e enfermeiros, responsáveis por cada valência.

Atendendo ao exposto e à necessidade de elevar as competências de todos os profissionais que desempenham a referida função e, mormente, o elevado número de alunos que deseja prosseguir estudos, como garantem os dados relativos aos cursos anteriormente lecionados pela escola, a presença do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde revela-se, no panorama formativo da região, como uma formação de considerável interesse, assumindo a Escola Profissional da Guarda a sua imprescindibilidade no conjunto disponibilizado de ofertas.

4. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – METALURGIA E METALOMECÂNICA (521) TÉCNICO/A DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL- ELETROMECÂNICA



Competências

O/A Técnico/a de Manutenção Industrial /Eletromecânica é responsável por orientar e desenvolver os trabalhos na área da manutenção, relativamente à preparação, inspeção e manutenção de equipamentos industriais.

Atividades Principais

- Interpretar desenhos, normas e outras especificações técnicas com o objetivo de identificar formas e dimensões, funcionalidade, materiais e outros dados complementares relativos a equipamentos industriais;
- Planear e organizar os trabalhos de manutenção de equipamentos industriais, de acordo com as normas de qualidade estabelecidas;
- Orientar, controlar e desenvolver as atividades na área da manutenção de equipamentos industriais;
- Orientar ou proceder à instalação, preparação e ensaio de vários tipos de máquinas, motores e outros equipamentos industriais.

Formação

A formação em Manutenção Industrial/Eletromecânica continua a afigurar-se como uma área de eleição, sobretudo em termos de empregabilidade, numa sociedade que reconhece as necessidades tecnológicas das empresas e organizações económicas.

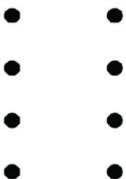
A par de uma sólida base teórica, a formação técnica, no domínio da construção mecânica, energia, fabricação de produtos e manutenção industrial tem permitido o alargamento dos conhecimentos de um conjunto de profissionais, reveladores de um inequívoco valor acrescentado na sua área de intervenção.

Atentos às possibilidades de crescimento económico nesta área, torna-se indiscutível a relevância de um profissional que colabore na projeção de uma larga amostra de equipamentos em diferentes segmentos como a educação e a saúde, entre outros.

A significativa abrangência desta formação tem permitido uma variedade de opções de carreira e o desempenho de inúmeras funções, decisivas para o crescimento da economia, aumentando a segurança, o desenvolvimento das sociedades, promovendo a sustentabilidade do planeta e a evolução tecnológica.

As empresas do setor da reparação automóvel, que se afirmam em franca expansão a nível regional, continuam a promover uma absorção desta mão de obra qualificada, garantindo valores que se aproximam dos cem por cento de empregabilidade.

A oferta industrial de grandes dimensões existente tem revelado uma carência de profissionais, ao nível da manutenção das respetivas máquinas e da compreensão do funcionamento das unidades robotizadas, exigindo a continuidade da aposta formativa neste domínio.



5. ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – *MARKETING* E PUBLICIDADE (342) **TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO, *MARKETING*, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE**



Competências

O Técnico de Comunicação, *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade é o profissional qualificado apto a analisar situações de comunicação (interpessoais e organizacionais), colaborar na deteção e formulação de problemas de natureza comunicacional, participar criativa e ativamente no desenvolvimento e planeamento de estratégias de *marketing* e na estruturação e operacionalização das ações comunicacionais da organização, quer na vertente interna quer na vertente externa, como parte integrante do *marketing-mix*, privilegiando a ótica comunicacional.

Atividades Principais

- Colaborar na elaboração e interpretação de estudos que permitam um conhecimento efetivo do mercado em que se insere a organização;
- Participar na conceção e elaboração de estratégias e planos de *marketing* da organização;
- Assessorar no planeamento, organização e definição de objetivos de comunicação de acordo com os objetivos de *marketing* preestabelecidos/definidos;
- Operacionalizar as linhas de atuação em todas as áreas pertinentes e que sejam decorrentes da estratégia da organização e respetivo plano de comunicação;

- Participar ativamente na execução das ações/táticas de comunicação dirigidas aos diferentes públicos tendo em conta as suas atitudes, comportamentos e necessidades;
- Cooperar na gestão dos processos comunicacionais e promocionais com os diferentes públicos da organização;
- Participar na organização e operacionalização de contextos/eventos que visem a promoção comercial ou institucional, com base em técnicas de relações públicas dirigidas aos públicos (interno ou externo) da organização;
- Colaborar e participar na conceção e finalização de campanhas de publicidade, nomeadamente pela integração ativa em equipas criativas ou de produção;
- Elaborar um plano de *media* e desenvolver relações de cooperação positiva com os diferentes suportes de comunicação social;
- Participar na conceção, produção e seleção, de acordo com o modelo determinado, dos elementos de comunicação gráfica, escrita, visual ou multimédia, necessários para a relação com os públicos e que dão suporte a operações relacionais, incluindo as de cariz promocional ou publicitário;
- Participar nos projetos de estruturação dos espaços relacionais de forma a obter-se a otimização da relação com os públicos, em coerência com a identidade da organização.

Formação

A indiscutível relevância da comunicação nos processos vitais das atuais sociedades vem, no presente momento em que vivemos, reclamar um investimento das novas tecnologias que enforme o conceito de globalização e que viabilize formas rápidas e eficientes de transmissão de informação, criando condições favoráveis ao desenvolvimento económico.

O crescente número de empresas neste território em que nos encontramos, que tem apostado em serviços diferenciados de comunicação para conquistar novos públicos, tem suscitado o aparecimento de profissionais que, neste universo interativo e digital, manifestam um confortável *know-how* na análise, planeamento e desenvolvimento de peças de comunicação digital, retirando um maior aproveitamento dos meios *online*.

- As atuais coordenadas de trabalho, marcadas pelas tecnologias de informação, permitem uma
- ação autónoma destes profissionais, possibilitando-lhes a aplicação dos seus conhecimentos em
- empresas sediadas em todo o mundo, nomeadamente enquanto *freelancers*.

A implementação de novos métodos de gestão, na renovação e gestão dos recursos humanos e na modernização tecnológica, conducente à criação de um ambiente de inovação constante e de dinamização das suas atividades económicas, sem esquecer a preocupação com a imagem da empresa e com a comunicação interna e externa, tem conduzido as empresas a apostar, cada vez mais, num departamento de comunicação refletindo, assim, uma grande procura, por parte do mercado local, de técnicos qualificados em comunicação. A comunicação interna é constituída por todos aqueles que fazem parte da estrutura da empresa, sendo que os principais agentes desta comunicação são os colaboradores.

Os colaboradores da empresa são, portanto, a chave essencial para que a comunicação funcione de uma forma eficaz. São eles os principais motivadores de opinião e os principais agentes de comunicação externa. É importante que sejam os primeiros a saber da informação, bem como é premente que se sintam parte integrante do processo de decisão e que, cumulativamente, detenham um papel ativo na mesma.

Este conhecimento, por parte de todos, pode ser realizado através de diversas formas de comunicação interna, como sendo os *e-mails*, quadro de avisos, jornais (impressos ou *online*), intranet, palestras internas, *workshops*, comemorações festivas e outras comemorações internas da empresa, que também devem contar com a participação da comunicação corporativa. Tudo o que afetar, direta ou indiretamente, a imagem da empresa, deve ocorrer com o envolvimento deste profissional.

Considerando a comunicação como uma das condições para a manutenção e crescimento das empresas neste contexto de globalização dos mercados, a frequência neste curso permite a todos os jovens a aquisição de competências para o exercício de carreiras emergentes da “Sociedade de Informação”, contribuindo para a resolução de graves lacunas existentes no domínio da comunicação e da tecnologia, fazendo de todos eles agentes de mudança nas organizações onde se inserem.

Pelo exposto, e atendendo, igualmente, ao elevado número de alunos que deseja prosseguir estudos como forma de acrescentar competências neste domínio, a presença do Curso de Técnico de Comunicação, *Marketing*, *Relações Públicas* e *Publicidade* no panorama formativo

da região assume especial interesse, assumindo a Escola Profissional da Guarda a sua imprescindibilidade no conjunto disponibilizado de ofertas.

Conclusão

A inserção no mercado de trabalho consubstancia a ação da oferta formativa apresentada, em sintonia com o princípio que deve nortear a existência de uma escola profissional – uma dimensão técnica enformada pelo rigor, pela qualidade e pela inovação.

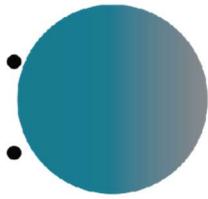
O tecido socioeconómico de todo o interior tem apresentado uma franca evolução, dando sinais de uma retoma que exige uma estruturação dos conceitos e organizações que, no nosso entender, apenas podem ser alcançados com profissionais formados e competentes nas distintas áreas a que se propõem atuar.

A nível técnico e profissional, julgamos que a oferta em causa assume algumas das áreas mais importantes, garantindo uma importante contribuição para as necessidades que se fazem sentir no mercado de trabalho, melhorando processos e conduzindo a um aumento de qualidade e de produtividade.

Do importante conjunto de cursos projetados para o próximo ano letivo destacar-se-á, ainda, a premência de uma formação que possibilita o exercício profissional de forma deslocalizada, mormente no que diz respeito às tecnologias de informação e outras atividades nos domínios do *Marketing* e da Publicidade que, desta forma, garantirão a contratação destes técnicos a nível nacional e internacional.

Para além das elevadas perspetivas de empregabilidade garantidas a estes jovens que se encontram a terminar o seu ciclo de estudos, entusiasmadas pelas estatísticas de anos anteriores e pela recetividade das empresas, a aposta numa continuação dos estudos de todo este público deve continuar a ser a principal preocupação de todas as entidades formativas.

- ●
- ● A Escola Profissional da Guarda garantiu este desafio desde o primeiro dia, assumindo a
- ● importância de um alargamento dos horizontes científicos e culturais dos seus alunos, ideia que
- ● exige e promove uma continuada aposta na formação de nível superior.



Os mais recentes dados estatísticos apresentam e comprovam a notável taxa de admissão ao ensino superior por parte de todos os que cursaram nesta instituição, razão que motiva a aposta numa criteriosa seleção dos cursos ministrados e, sobretudo, a qualidade inerente aos mesmos, como forma de poder continuar a garantir o sucesso pessoal e profissional de toda esta geração.

